



ENCARTE CDS GAZETA



ANO XV - Nº 56 - julho de 2012

Coordenação de Cultura do CDS



Com Vocês, o Diretor!

Enem, mal ou bem?

Aos poucos, as águas do Enem foram invadindo as Universidades Públicas (Federais, Estaduais e Municipais), e poderá atingir, um dia, o universo do Ensino Superior. É claro que é um desejo persistente do Ministério de Educação. Razões econômicas? Políticas? Filosóficas? Meramente administrativas com fome de planejamento. O domínio? Quando escrevo este texto, ouço que já se caminha para 5.000.000 (cinco milhões) de inscritos, e começo a me perguntar: Como corrigir tantas provas? Como distribuir com eficiência e com segurança tantas provas? Como avaliar cinco milhões de textos? Será possível manter critérios justos e mais ou menos reais, quando o Brasil é um continente de muitas regiões diferentes em culturas (dialetos, formações, imaginação, tradições de Ásia, África, Europa...)? Nossos ouvidos já se cansaram de ouvir questões sobre o Enem até na justiça brasileira. Para corrigir alguns milhares de provas, já é complicado. Aparecem erros, reclamações sobre questões, enganos e cinco ou seis milhões. Confesso que nunca me chegou às mãos um documento bem elaborado, consistente que prove sua vantagem para o universo brasileiro. Ou, quem sabe? Será para unificar por coação todas as escolas públicas ou privadas? Certamente será muito difícil, pois cada escola é uma escola, mesmo pertencente ao mesmo sistema. Como cada árvore é uma árvore diferente mesmo que todas sejam laranjeiras – aliás, no Brasil atual, há muitos laranjas. E assim vai andando a Escola no Brasil. Estará no caminho certo? Todos somos convidados a pensar.

Mons. Tércio

ESTATÍSTICAS OFICIAIS COMPROVAM MAIS UMA VEZ O CDS CONTINUA O 1º NO INTERIOR DO RN EM APROVAÇÕES NO VESTIBULAR

POLITICAMENTE (IN)CORRETO

- Preciso de mil reais, deputado, quebre esse galho para mim.
- Não tenho, amigo, sinto muito . . .
- Quem ajuda passa ser irmão do outro . . .
- É, eu sei, mas toda vez você quer ser o outro.

II

Numa campanha, Dinarte Mariz tirou uma foto com Maria Mula Manca, uma pobre mendiga de Natal e a foto foi publicada num jornal. Um aluizista, rival de Dinarte fez um cartaz com a foto e colocou: Dinarte, dê-se ao respeito! Outro mais aluizista ainda colocou no seu: Mula Manca, dê-se ao respeito!

Língua Portuguesa

I

- Dizer que uma loja ou instituição está fazendo "bodas" de ouro ou de prata é um equívoco, pois "bodas" quer dizer casamento. O certo seria jubileu.

II

- As cores "azul-marinho", "azul-celeste" e "furta-cor" não têm plural nem "ultravioleta".

CURIOSO

- Durante a guerra da Secessão, quando as tropas voltavam para o quartel após uma batalha sem nenhuma baixa, escreviam em uma placa imensa: "O Killed". (Zero Mortos). Daí surgiu a expressão O.K., que quer dizer que está tudo bem.

- 7% dos americanos acredita que Elvis está vivo. 25% dos americanos acha que Sherlock Holmes existiu.

PERFIL



JORGE AMADO

Jorge Leal Amado de Faria nasceu em 10 de agosto de 1912, em Itabuna (BA). No ano seguinte ao de seu nascimento, uma praga de varíola obriga a família a deixar a fazenda e se estabelecer em Ilhéus, onde viveu a maior parte da infância, que lhe serviu de inspiração para vários romances. Foi para o Rio de Janeiro, então capital da república, para estudar Direito na UFRJ. Foi jornalista, e envolveu-se com a política ideológica, tornando-se comunista. São temas constantes em suas obras os problemas e injustiças sociais, o folclore, a política, crenças e tradições, e a sensualidade do povo brasileiro. Em 1945, foi eleito deputado federal pelo Partido Comunista Brasileiro (PCB), o que lhe rendeu fortes pressões políticas. Como deputado, foi o autor da emenda que garantiu a liberdade religiosa. Também foi autor da emenda que garantia direitos autorais. Por outro lado votou com o (PCB) a favor da emenda nº 3.165, do deputado carioca Miguel Couto Filho, emenda que proibia a entrada no país de imigrantes japoneses de qualquer idade e de qualquer procedência. Foi casado com Zélia Gattai, também escritora, que o sucedeu na Academia Brasileira de Letras. Teve três filhos: João Jorge, sociólogo, Paloma, e Eulália. Viveu exilado na Argentina e no Uruguai (1941 a 1942), em Paris (1948 a 1950) e em Praga (1951 a 1952). Escritor profissional, viveu exclusivamente dos direitos autorais dos seus livros. Morreu em Salvador em 6 de agosto de 2001. Foi um dos mais famosos e traduzidos escritores brasileiros de todos os tempos. Ele é o autor mais adaptado da televisão brasileira, verdadeiros sucessos como Tieta do Agreste, Gabriela, Cravo e Canela e Teresa Batista Cansada de Guerra são criações suas, além de Dona Flor e Seus Dois Maridos e Tenda dos Milagres. A obra literária de Jorge Amado conheceu inúmeras adaptações para cinema, teatro e televisão, além de ter sido tema de escolas de samba por todo o Brasil. Seus livros foram traduzidos em 55 países, em 49 idiomas, existindo também exemplares em braille e em fitas gravadas para cegos.

ALMANAQUE

CURIOSIDADES LINGÜÍSTICAS

Puro em latim significa puro, inocente. Por isso os romanos chamavam suas crianças desse jeito. Até hoje, os portugueses se referem a meninos como puros. No século XIV, os franceses criaram a palavra *reputer*, que significa merecer a confiança (reputação), daí veio *députer*, o nosso deputado.

A palavra "candidato" vem do latim *candidatus*, que deriva de *candidus*, cujo significado é branco, alvo, puro. O termo se originou na Roma Antiga, onde existia o costume de os candidatos se vestirem com uma toga branca em períodos de campanha, de modo a associar sua imagem à pureza.

O verbo "paquerar", tão praticado por garotos e garotas, surgiu por causa das pacas. Tem origem em "paqueirar". O paqueiro é o caçador de pacas. É preciso ficar observando o animal até o momento certo de capturá-las.

Os romanos tinham uma forma bastante peculiar de fazer um juramento: colocar a mão sobre o testículo de outro homem. Vem daí a palavra "testemunhar" - colocar.

A palavra restaurante vem do francês *restaurant*, que deriva do latim *restaurare* (restaurar). É que um francês chamado Boulanger abriu uma casa para servir refeições. Na fachada, colocou uma inscrição parodiando uma passagem do Evangelho de São Mateus: "Vinde a mim todos os que sofreis do estômago, que eu vos restaurarei". Na verdade, Jesus falava de cansaço e não de estômago.

A expressão "colocar a mão no fogo", que significa confiar na inocência de alguém, nasceu na Idade Média. Para provar sua inocência, o acusado deveria caminhar alguns metros, na frente de um juiz e de testemunhas, segurando uma barra de ferro em brasa nas mãos. As mãos eram protegidas apenas por um pedaço de estopa envolvido em cera. Três dias depois, a estopa era retirada. Se a mão estivesse sem nenhuma marca, o acusado era considerado inocente. Se aparecesse uma queimadura, o sujeito era enforcado.

O lá-lá-lá surgiu no Renascimento para que os cantores de então usassem-no para substituir versos que falavam obscenidade ou críticas sociais.



Por Tiag

A desigualdade dos desiguais

Nossa sociedade hoje amedronta-se com o escasso de honestidade, vê-se muito abrangente a corrupção que assola nossa política, onde conduz o povo à uma deturpação de consciência crítico-moral.

Sabe-se que todos somos diferentes, ninguém é igual, daí o desigual, entretanto, há algo que torna-nos semelhantes que é o amor com que fomos criados, isso ampara o medo de nossa solidão, essa certeza nos conforta. Mas, com um olhar mais cognitivo sabe-se que ninguém tem a mesma fisionomia, pode ser até parecido, mas não é a mesma; menos ainda têm a mesma situação financeira ou trabalhística, mas percebe-se de uma forma gritante a desigualdade social do Brasil. Um país que ainda traz resquícios da colonização, de um poder centralizador, monárquico, onde o Rei-Soberano tinha tudo e todos sobre seu domínio. O grande mal de tudo isso, parte de uma consciência crítica da realidade, a população não gosta ou não quer saber de política, devido este ter perdido o seu sentido verdadeiro, daí torna-se dominado por quem gosta.

O filósofo Aristóteles dizia que: O homem é um animal político. Ou seja, um ser social, ele não é isolado, mas vive numa comunidade onde deve exercer sua posição em meio às situações condizentes com a realidade em que habita. Tornara-se cada vez mais difícil essa conscientização, partindo do ponto em que as pessoas não são bem educadas. O sistema educacional de alguns países forma o povo para ficar alienado, e poder manipular este. Não é diferente para a Evangelização! É difícil evangelizar uma pessoa com a mente totalmente fechada em círculo de pensamento. Infelizmente é essa a formação do povo em muitos países prender-se ao seu subjetivismo.

Espera-se das pessoas que exercem um poder de liderança, movimentar-se, erguer a voz, e clamar assim como João Batista gritava: "Eis o cordeiro de Deus, Eis aquele que tira o pecado do mundo" (Jo 1, 29). Somos e devemos ser essa voz que clama por uma melhoria em nossa sociedade, e essa sociedade elitizada de políticos corruptos deve ser exonerada para dá espaço aos que querem o desenvolvimento do país com um caráter digno de respeito.

Tomemos a vida de Jesus Cristo como exemplo para tudo o que fomos fazer, e com esse direcionamento seremos pessoas melhores, mais solidárias, fraternas e justas olhando para o outro não pelo que tem ou representa, mas, pelo o que é pela sua dignidade de pessoa humana. Escolhamos bem as vozes que irão gritar por nós, pela igualdade do nosso mundo.



O COR DEL DE DO DO RA

Sou matuta poeta e sertaneja.
Gosto mesmo é das coisas do sertão

Tenho orgulho de ser do Seridó,
A terra de um povo bom e bravo,
Que faz festa com simples assobio
E ainda pede a benção a sua Vó;
Que se envaidece nascer em Caicó;
Que dança xote, xaxado e baïão;
Que gosta na festa de tradição,
Dos violeiros ver uma peleja...
Sou matuta, poeta e sertaneja.
Gosto mesmo é das coisas do sertão.

Ser Seridó é ser nosso vaqueiro;
É ter rede no alpendre a oferecer.
Ser hospitaleiro... E bem receber;
Ouvir, no amanhecer, canto agoureiro.
Da Acauã no velho juazeiro.
Ser seridoense é ter emoção
De pagar promessas em procição...
E que nosso povo assim sempre seja!
Sou matuta, poeta e sertaneja.
Gosto mesmo é das coisas do sertão.

ASSASSINANDO A LÍNGUA



Por Joaldo

Meu filho não gosta de estudar!

O desejo de todos os pais é poder encaminhar os filhos para o sucesso de suas vidas.

Cada ser humano já tem uma imagem, uma expectativa sobre sua prole, antes mesmo de ela vir ao mundo. A mulher, desde sua infância, nas brincadeiras de casinha já pensa em um nome para seus filhos, quantos filhos vai ter e também ensaia os cuidados maternos com suas bonecas. O homem também quer encaminhar o filho para as atividades que adorava realizar na infância. Ambos torcem para que aquela criança, que carrega os seus sobrenomes, desenvolva-se.

Vivemos em um mundo pós-moderno, cheio de facilidades e dificuldades. Imersos em um mercado de trabalho repleto de exigências. Mas comumente vemos e escutamos crianças e jovens dizendo: "Não gosto de estudar!" "Estudar é chato!"

A recusa pelos livros vem preocupando muito os educadores. A falta do hábito de estudar afasta a criança da superação de si mesma. Educar é conduzi-la a um movimento de busca para produzir o próprio conhecimento. Por isso, as regras e o acompanhamento dos pais são extremamente importantes no dia a dia da criança.

O convite para a aprendizagem é feito no dia a dia. Diante dos acontecimentos mais simples do cotidiano, é possível instigar a procura das respostas essenciais para um ser humano. Mas a vida estressante dos pais, muitas vezes, dificulta o diálogo produtivo, que viabilize o prazer de estudar. Então, as conversas transformam-se em verdadeiras batalhas entre pais e filhos.

É preciso conscientizar a criança de que o estudo é uma ferramenta para a busca dos próprios sonhos!

Nunca se esqueça de que educar é um desafio contínuo e de que cada filho possui talentos para serem aprimorados. Esse reconhecimento depende da elevação da autoestima dele, de uma boa administração do tempo, além de muita disciplina, tanto dos pais quanto dos filhos.

Vamos, pais, lapidar esse verdadeiro diamante que você tem em casa? Vamos abrir as portas e janelas da sabedoria de seus filhos?

Quando a criança, ou o adolescente, percebe que existe um vínculo harmonioso entre os pais, ele passa a entender melhor os limites estabelecidos e tende a respeitá-los.

(extraído da mídia literária)



Por Maria Clara

Um dos Valores da Vida

Educação. Assunto que tanto gera preocupação nos países, das grandes potências até aos subdesenvolvidos. Afinal, a pergunta é: como gerar uma educação de qualidade, dentro e fora das famílias? Elas são a base da sociedade, nelas tudo começa, onde a criança receberá o afeto e amor de seus pais, que tentam dar dignidade à vida do novo membro, buscando uma educação de qualidade.

Alguns pais buscam despertar nos jovens o verdadeiro amor pelo saber, pois, só com ele, pode-se direcionar alguém à escola. Muitas vezes o motivo da "raiva" da escola, por parte dos alunos, é a falta de aplicação desse tipo de amor pelos pais, que tiveram ou não a educação necessária para aplicá-lo, a mídia e suas imagens que determinam o bem e o mal, geralmente de forma errada, e os governantes, que não investem em uma boa educação, para tornar algo "chato" em algo atrativo e interessante.

Atualmente, percebe-se, que as crianças estão perdendo o interesse pelo mais importante, o estudo. Sem pensar nas consequências, a mídia faz com que todos se preocupem demais com aparências, são vários os fatores que fazem nos preocupar muito com o futuro, esquecendo-nos de viver o presente corretamente, e de buscar o saber e o conhecimento na escola, que nos assegura um futuro independente.

Os poderosos também têm sua parcela de culpa. Se alguns governantes continuarem se aproveitando e desviando dinheiro público e não o investindo na educação de qualidade, a sociedade "irá pelo ralo"! Onde está o bom material didático e os bons professores, que são princípio das outras profissões e conquistas? Os governantes não colocam seus filhos em escolas públicas porque eles próprios sabem que a educação não é qualificada, por isso investem em escolas particulares para seus filhos, assim os menos favorecidos não irão tomar o lugar cuidadosamente preparado para seus filhos.

Tudo começa em casa, a educação tem muitos sentidos, e o mais importante se aprende no ambiente familiar. Peço aos pais que criem cidadãos respeitosos, que honrem tudo o que lhes foi dado, tirado e evitado, e façam com que eles caminhem para o bem. Por favor, não os coloquem em uma escola para que ela possa dar a educação que faltou em casa, é muito difícil reconstruir pessoas "quebradas". A escola é o aperfeiçoamento das disciplinas e o caminho, que ensina como caminharmos sozinhos, mostrando a faculdade, o rumo de um bom curso, que originará um bom emprego, e uma vida digna.

Treva da Sapiência

2° A

- Lucas: *Chupe água pelo nariz.*
- Jair: *A luz iluminada.*
- Carol: *Pode me botar pra fora que eu assisto à aula.*

2° B

- Isabela Lúcio: *Um país na Oceania...*
- Carol Souza: *Japão.*
- Leandro: *É porque Túlio está tomando asteroides.*
Adrian: *Animal, asteroides são crateras que caem do céu.*
- Jane: *Amanhã já é passado.*
- Jane: *Luciana de Mendus (Jimenez)*
- Carol Souza: *Miami é na Europa.*
- Sabrina: *A oração conclusiva dá ideia de quê?*

3° B

- Luciano (professor): *Algumas plantas liberam radiação.*
Matheus: *Por exemplo, o cogumelo.*
- Letícia: *Eu vou ganhar uma irmã.*
Yasmin: *Sua irmã está grávida?*
- Ricelli: *Todos duvidam do meu conhecimento, mas ninguém respondeu à pergunta. Só eu subi!*
- Nagib (professor): *A pólvora é composto de enxofre, carvão e...*
Raiana: *Fogo!*
- Albert: *Como o cabelo de Lara está grande, se ficar mais grande fica um rabo.*
- Albert: *O sangue da artéria aorta é arterial.*

9° A

- Fabrício Torres: *No Itans, tem tubarão?*
- Amanda Cirne: *A mula falou.*
- Isadora Costa: *Aí que dor de cabeça, será que eu estou perdendo o raciocínio.*

3° A

- Cecília: *Onde está o leite na tabela periódica?*

1° B

- Silas: *É naquele país da China.*
- Pedro Américo: *Almir, se uma pessoa der um tira para cima, a bala cai de volta ou vai para o espaço?*
- José Eduardo: *Eu sou filho dos meus pais.*
- Ana Clara: *Ela tá pelo lado de fora da rua.*
- José Eduardo: *O Pico do Cabugi é no Egito?*
- João Paulo (professor): *Onde são produzidos os óvulos?*
Pedro Américo: *Na barriga.*

PROFESSORES

- Nagib: *A mulher que morreu disse que estava envenenada.*
- Cleysivan: *Eu estou meio ruco, então evitem fazer silêncio.*
- Henrique: *A equação é a mesma só vai mudar uma coisa.*
- Rafael (aluno): *Erivan, quando é que você vai marcar uma aula à tarde?*
Erivan: *Qualquer Domingo desses pela manhã.*
- Andressa: *O valor pode subir para mais ou para menos.*
- Félix: *Tá parecendo aquela mulher que inventou a barriga falsa.*

ÁLBUM CDS

